

CAMILO MAIS UMA VEZ



Forte de São João Baptista da Foz

22 de fevereiro - 18h30

Pois é, se os canhões da Foz não tivessem bombardeado o barco onde vinha a menina Lindaracha, o nosso Camilo Castelo Branco nunca teria motivo para escrever “O SANTO DA MONTANHA” há 150 anos...

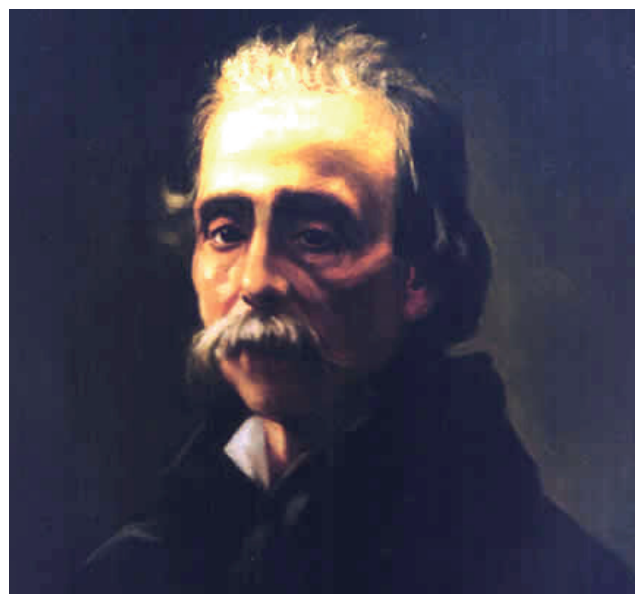
E se nós não pudéssemos ver, deste lado de cá, o Candal, também não teríamos pretexto para nos lembrarmos que o nosso grande Escritor resolveu chamar-nos para ouvir a história de “A DOIDA DO CANDAL”, escrita mais ou menos pela mesma época.

Isto, é claro, porque não é difícil trazer até nós a vida e obra de Camilo, sempre que for preciso, pois quase todos os anos há livros seus com pretexto para serem evocados...

Como é o caso dos já referidos, dos mais significativos da longa galeria que temos a sorte de desfrutar na Literatura Portuguesa.

Evocadas por quem redige esta breve nota, esta “Foz Literária” terá a colaboração de Amiel Bragança de Miranda, Francisco Mesquita Guimarães e Rosa Leal.

José Valle de Figueiredo



Camilo Castelo Branco
(1825 – 1890)

Proximidade, União e Coesão Social

UNIÃO
DAS FREGUESIAS
ALDOAR
FOZ DO DOURO
NEVOGILDE

Parceiros



Apoio à divulgação



www.aldoarfoznevogilde.pt

www.facebook.com/AldoarFozNevogilde

Rua da Vilarinha, 1090 · 4100-513 Porto · T. 226 198 270 | 226 180 513 · geral@uf-aldoarfoznevogilde.pt